



ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 21.11.2011

Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e onze, às dezoito horas e quarenta minutos, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, Rua Araranguá, 397- América- Joinville-SC, realizou-se a centésima trigésima quarta Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Por motivos de saúde, o presidente Valmor João Machado não pode comparecer à reunião, sendo assim, a conselheira Lenir Corso Krutul, Vice-Presidente do CMS-Jlle procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes.. 1-EXPEDIENTES: Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião;1.1 1.2 Aprovação das atas das assembleias dos dias 19.09 e 26.09.2011; 2-ORDEM DO DIA: 2.1 Apresentação do Relatório do 1º Encontro de Gestão Participativa e Controle Social- Lenir Corso Krutul-10º; 2.2 Apresentação e aprovação do PAM 2012 (Plano de Ações e Metas) do Programa DST/HIV/AIDS- 40º; 2.3 Apresentação e aprovação do Plano Municipal de Vigilância Sanitária- 30º; A conselheira Lenir solicitou inversão de pauta, e assim os informes, justificativas de falta e encaminhamentos foram lidos primeiro. Todos foram a favor da inversão de pauta. Em seguida, a secretária do CMS-Jlle, Michele fez a Leitura dos INFORMES GERAIS : 1) Comunicado da Instituição Bethesda, convidando o Presidente do CMS-Jlle a participar da cerimônia de inauguração do novo centro cirúrgico do Hospital, a se realizar no dia 25.11.2011, às 17h; 2) Correspondência da Associação dos Servidores do Hospital Municipal São José, datado de 28.10.2011, solicitando inversão de titularidade de seus representantes, ficando José Carmelito Siguemel e Alessandra Mantelfeul, titular e suplente, respectivamente; 3) Ofício nº 139/11/GUAB (Gerência da Unidade de Atenção Básica), datado de 07.11.2011, em resposta ao ofício nº 167/11/CMS, da Mesa Diretora, citando as providências tomadas a fim de implementar melhorias no atendimento à comunidade na Unidade Básica de Saúde do Vila Nova Centro; 4) Ofício nº 570/2011-GUPCAA/PROGRAMAÇÃO (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado de 10.11.2011, em complemento ao ofício nº 142/2011/GUPCAA, encaminhando material de orientação do Ministério da Saúde, relativo ao processo de análise para concessão/renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde (CEBAS); 5) Convite aos delegados eleitos para a etapa nacional da 14ª Conferência de Saúde, para encontro de estudo, nesta quarta-feira (23), às 9h, na Secretaria Executiva do Conselho; este item foi esclarecido com a apresentação do relatório da atividade. JUSTIFICATIVA DE FALTAS: 1) Correspondência eletrônica da Igreja Batista Farol, justificando falta de seus representantes na assembleia do dia 31.10.2011, pois o representante titular estava realizando segunda chamada de avaliação (por motivo de participação na VI Conferência Estadual de Saúde) no curso superior de tecnologia em gestão hospitalar, e representante suplente estava em reunião de trabalho; a justificativa foi aprovada pela maioria dos presentes 2) Conselho Local de Saúde de Pirabeiraba, na assembleia 21.11.2011, por haver eleição da Associação de Moradores e Amigos de Pirabeiraba na mesma data; justificativa aprovada. ENCAMINHAMENTOS: 1) Ofício nº 482/2011/SEAUD/MS/SC (Serviço de Auditoria de Santa Catarina/ Ministério da Saúde), datado de 24.10.2011, encaminhando resultados da auditoria realizada no Hospital Municipal São José-HMSJ no período de 27.06 à 30.06.2011- CAI; A conselheira Lenir lembrou que na pauta estava como encaminhamento para a CAI, mas a sugestão de encaminhamento seria para a CAE. Foi colocado em votação a sugestão da mesa para encaminhamento do documento para a comissão CAE para fazerem a apreciação deste relatório. A sugestão foi aprovada. 2) Ofício nº 136/11/GUAB/NAT (Gerência da Unidade de Atenção Básica/ Núcleo de Apoio Técnico), datado de 04.11.2011, encaminhando prestação de contas do Plano de Alimentação e Nutrição da Atenção Básica 2010 e Planejamento 2011- CAI; a sugestão da mesa é que o documento seja encaminhado para a CAI, em seguida, a conselheira Michele quis esclarecer uma dúvida, se o Planejamento seria do ano de 2011 ou 2012. Por via das dúvidas, foi pedido que o item fosse colocado em votação para devolução e esclarecimento das datas dos anos, se é 2011 deverá prestar contas dos dois anos (2010-2011) e apresentar plano 2012. 3) Ofício nº 4.058/2011, datado de 10.11.2011, solicitando indicação de um nome



para representar o CMS-Jlle, além da participação dos demais conselheiros como representantes da sociedade civil, na 1ª CONSOCIAL- Conferência Regional sobre Transparência e Controle Social, tendo como tema central “A Sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública”, a se realizar no dia 25 de novembro de 2011, das 8h às 11h e das 13h às 18h, no Centro de Convenções Alfredo Salfer (anexo ao Centreventos Cau Hansen). A conselheira Lenir esclareceu que todos os conselheiros foram convidados para participarem das discussões, grupos, porém, era preciso indicar uma pessoa que represente o Conselho Municipal de Saúde com direito a voz de voto. Lenir lembrou que o conselheiro Valmor se disponibilizou para ser indicado, e esclareceu que quem fosse indicado seria o único com direito de voz e voto. A conselheira Lenir deu a sugestão de que fosse indicado um nome para comparecer ao evento, caso ocorresse alguma eventualidade do Sr. Valmor não poder ir. Foi indicado o nome da conselheira Neuza Maria Alcântara. 4) Correspondência eletrônica do conselheiro Douglas Calheiros Machado, de 11.11.2011, solicitando apreciação no Conselho, referente a proposta de criação da Unidade para o diagnóstico e tratamento precoce de Acidente Vascular Cerebral-AVC; a palavra foi passada para o conselheiro Douglas, que esclareceu que esta proposta seria interessante de ouvir analisá-la, pois há uma necessidade de criar essa Unidade pois a ausência desta dificulta a espera de resultados de exames e demorando o início dos tratamentos, portanto, seria interessante apresentar este trabalho para que o Conselho tome um posicionamento perante isso. Se a Plenária acatar a sugestão de aceitar o convite para apresentação, esta se faria na Assembleia do CMS-Jlle. Foi colocado em votação que se realize um convite para fazerem a apresentação desse projeto. A proposta foi aprovada por maioria dos votos. 5) Indicação de dois conselheiros, preferencialmente do segmento usuário, para participar do Seminário sobre Modelo de Gestão, a se realizar no dia 13.12.2011, em Florianópolis; esse seminário é o que a conselheira Rosinete havia convidado inicialmente, seria aberto a todo o Conselho e que os membros deste poderiam ir, porém, veio uma retificação dizendo que o evento não será aberto a todos e está disponibilizando 2 vagas para Joinville. A sugestão da mesa na última reunião foi que desse preferência para os membros da Comissão de Capacitação, o que não impede que outros membros deste Conselho não fossem indicados, porém, os membros da Comissão de Capacitação, participando do evento, poderiam fazer o papel de ir, se organizar e apresentar este trabalho para o Conselho. Foram indicados a participar do seminário os conselheiros José Declarindo dos Santos, Denise Gava e sendo suplente Luiz Vasconcelos. Foi solicitada a inversão da pauta, com o item 2.3 da Vigilância Sanitária apresentando inicialmente e logo depois o item 2.2 do Programa DST/HIV/AIDS. A inversão de pauta foi aprovada. 2.1 Senhora Lenir iniciou a apresentação do Relatório do 1º Encontro de Gestão Participativa e Controle Social, que ocorreu entre os dias 26 e 28 de outubro de 2011, em Brasília-DF, no qual participaram a conselheira Lenir Corso Krutul, representando o CMS de Joinville e a Secretária Executiva do CMS-Jlle, Sandra Helena Camilo B. Da Cruz, e a conselheira Rosinete Fátima F. Neto, que representou o Conselho Estadual de Santa Catarina. Senhora Lenir comentou que a atividade central do evento foi para discutir a questão do decreto que veio para regulamentar a lei nº 8080. Comentou que o interessante deste evento foi a diversidade dos participantes, que além de conselheiros locais, estaduais, secretários executivos de Conselhos, havia muitos representantes de Movimentos Populares, como Ciganos, Negros, Movimento Terra e Floresta, Portadores de Necessidades Especiais, Transexuais, enfim, a diversidade de participantes foi muito grande, comentou. Foi notável que os Movimentos Populares são organizados e o quanto não se tem a “leitura” de que as pessoas que participam desses movimentos têm dificuldade de acesso ao processo. Foram em média 210 participantes. A Temática: Desafio para Gestão e Controle Social com regulamentação da lei nº 8080, no qual foi o tema que ocupou a maior tempo nas discussões feitas e uma grande maioria das pessoas que estavam lá são contra esse decreto, por uma série de motivos, as discussões foram muito polêmicas. E em função disso, o Conselho incluiu o convite, especialmente àqueles que irão participar da Conferência Nacional de Saúde, e também aqueles que tem tempo e disponibilidade para participarem da reunião que ocorrerá na quinta-feira do dia

23 de novembro, onde irão apresentar os materiais que possam discutir, debater sobre os pontos principais que foram discutidos no Seminário, pois esses grupos que participaram do Seminário pensam em puxar um grande movimento como uma passeata contra esse decreto, sendo um dos motivos, que vem escrito neste, que os Conselhos perdem a sua autonomia e suas atividades em relação a esta regulamentação. Houve pessoas que quiseram um outro documento, pedido a revogação e a construção de um outro decreto e disseram que os Conselhos não foram ouvidos entre outras séries de aspectos. Outro assunto abordado foi em relação à auditoria do SUS, no qual a conselheira Lenir achou muito interessante discutir em outra ocasião; o Fórum dos Conselhos Estaduais de Saúde, que foi um movimento dividido por regiões. Como exemplo, os Conselhos Estaduais da região do Nordeste está reunida em Fórum, e da mesma maneira, foi dada a sugestão de fazer o mesmo com a região Sul, reunir os 3 Estados (PR, SC e RS) e seus Conselhos criando assim, um “link”, onde possam reunir as informações que sejam de forma semelhante e até discutir questões pertinentes aos três. Por fim, a análise de conjuntura das questões relacionadas à saúde, dando maior importância à questão do financiamento, no qual a pessoa envolvida nesse processo trouxe todas as questões, o que evolui bem ou não, além disso, a sugestão da mesa é de que se crie grupos de estudos para o ano de 2012, para preparar pessoas com qualificação para ler textos, discutir vários aspectos dentro da área, enfim, alguém que tenha qualificação e conhecimentos na área para fortalecer os discursos e a atuação do CMS-Jlle, tornando-o mais representativo. Propostas: Os participantes foram divididos em grupos, porém ainda resta fazer algumas pontuações de tudo que foi aprovado no momento, e ficaram de mandar o que foi aprovado, porém ainda não chegaram as informações. Portanto, algumas informações foram lidas pela conselheira Lenir no que diz respeito aos interesses da região Sul, como realizar encontros, seminários e grupos de estudo para discutir a Gestão Participativa e o Controle Social visando a formação de lideranças. Divulgar o papel dos Conselhos de Saúde em todas as esferas, este foi um assunto muito discutido, pois no Seminário foi lida uma pesquisa na qual os dados apontaram que menos de 3% da população consegue entender o que é Conselho de Saúde e o papel do conselheiro, portanto, a conselheira Lenir pontuou que é de extrema importância esclarecer e levar para a população o conhecimento do que é o Conselho de Saúde para que haja participação da população em conferências, seminários entre outros tipos de eventos. Divulgar entidades e grupos que representam as atividades envolvidas nesses e nos demais encontros. E os demais encaminhamentos estão sendo aguardados. O convite para a discussão do que ocorreu no Seminário foi feito para todos os presentes, a se realizar na quarta-feira do dia às 9 horas. **Manifestações:** O conselheiro Mário Luis Alves comentou que há um conflito entre o Sul e o Norte na questão de compactuar com as ideias e a realidade. A conselheira Lenir completou que ficou muito claro que o Nordeste é bem organizado, enquanto colegiado de Conselhos Estaduais, eles têm um movimento, estão articulados de uma outra forma, mas que em contrapartida, na opinião da Lenir, os conselheiros do Sul são mais participativos. Notou que a grande maioria das pessoas que estavam no evento já se conheciam, e no seu ponto de vista, deveria haver um incentivo de novos participantes, novas lideranças. Deu para se notar também que a política deles é mais centrada, eles têm problemas muito mais graves do que o Sul, a problemática de falta de médicos, a dificuldade de contratação, os salários diferenciados, o descumprimento de contratos, enfim, são problemas parecidos com dimensões diferentes. Prosseguindo a reunião, foi feita a inversão de pauta, passando a palavra para a senhora Mara, que se apresentou como coordenadora da Vigilância Sanitária e Ambiental de Joinville que apresentou Plano Municipal de Vigilância Sanitária – 2012, que foi elaborado e assim, apresentado para aprovação do CMS. A senhora Mara falou sobre um pouco sobre a VISA – Vigilância Sanitária, e lembrou que já foi apresentado para o Conselho o papel da VISA, o que desenvolvem, quais são os seus serviços, e que é uma área de saúde pública que identifica e gerencia quais são os riscos à saúde pública, sendo assim, atuam antes dos programas de saúde acontecerem, através das fiscalizações e das atividades educativas, sempre prevenindo o dano, que é o maior objetivo. Vários produtos e serviços são áreas da saúde são fiscalizados pela

Vigilância Sanitária, que hierarquicamente se inicia na ANVISA, que aprova ou não a qualidade destes produtos ou serviços. O plano foi apresentado em slides (*anexo*). Logo após a apresentação do Plano Municipal de Vigilância Sanitária, a conselheira Corina se pronunciou para esclarecimento com relação à algumas ações citadas pela conselheira Mara. A conselheira Lenir fez um esclarecimento sobre o encaminhamento para a CAI, que segundo ela foi antecipado a apresentação, logo a comissão faria seu parecer na própria reunião, porém o material foi entregue somente no dia 10, sendo que a assembleia foi no dia 21, no entanto não foi possível emitir o parecer devido o curto prazo de entrega do material. Mara fez uma colocação sobre o prazo de entrega do material, para esclarecer que o Estado repassou ao municípios, onde foi repassado para todos a prerrogativa de fazer o plano, aprovar até dia 30 de novembro para ser apresentado na reunião da CIB em dezembro, sendo assim agradeceu ao CMS, por ter feito a reunião extraordinária e que o tempo foi exíguo para todos nesse processo e para que se possa ter possibilidade para ele ter continuidade, que todos se empenhassem. **Manifestações:** Nilton, Douglas, Lourenço, José Martins, Valmor, Sérgio, Paterno, Marineusa e Corina. Foi estipulado que as perguntas fossem objetivas e de 2 minutos. Conselheiro Nilton começou sua fala fazendo uma pergunta para a senhora Mara, comentando sobre a denuncia que ele mesmo fez que em seu bairro há duas senhora que criam aproximadamente 20 cães, e gostaria de saber se já chegou ao conhecimento da VISA, a senhora Mara explicou que este tipo de serviço, de maus tratos à animais, não é de competência da VISA, e sim da FUNDEMA sendo isto decidido em reunião no gabinete, portanto, a lei do bem estar do animal honram a ação também ao CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) ou seja, doenças passadas por qualquer tipo de animais aos homens, esse sim, é um serviço que compete à Vigilância em Saúde, maus tratos aos animais as denúncias são feitas na FUNDEMA. O conselheiro Douglas questionou quais são as dificuldades da efetivação que a Vigilância tem em fazer aquisições. A senhora Mara comentou que gostaria que o Gerente Financeiro Vilson estivesse presente na reunião para que estas questões fossem discutidas, então que essas questões financeiras ela não poderia responder, mas o que ela pode esclarecer é que todos os anos pelo menos duas vezes por ano, eles encaminham os pedidos de materiais, equipamentos, entre outros, por fim, disse que esses questionamentos fossem feitos ao setor financeiro. A palavra foi passada para o conselheiro Lourenço, que questionou se a vistoria da dengue fica a cargo da Vigilância Sanitária, Mara respondeu que também é um outro tipo de serviço que o Centro de Zoonoses, que é outra Vigilância mas não a sanitária. Outro questionamento do sr. Lourenço foi sobre expedição do alvará, se anualmente na renovação os fiscais realizam o trabalho, fiscalizam se está tudo em ordem, Mara explicou que na realidade o momento da fiscalização é único e que pode ocorrer de o estabelecimento estar sempre em ordem, e no dia da fiscalização acontecer algo fora do normal. Segundo a conselheira Mara, são 18 (dezoito) mil estabelecimentos, entre esses ativos e outra parte clandestinos. A prioridade da VISA é fazer a fiscalização, atender as denúncias feitas, renovar os alvarás e fazer a primeira fiscalização na abertura de empresas que é a licença inicial, que tem prazo mais curto e por isso é dado prioridade a esse tipo de trabalho. O próximo a fazer perguntas foi o conselheiro José Martins, dizendo que já foi contemplado pela pergunta do conselheiro Douglas. Sr. Martins manifestou que, mais uma vez, foram pegos de surpresa em função do prazo estipulado para a entrega do plano, pois para o documento ser analisado necessário maior tempo, para que a CAI pudesse fazer e entregar o parecer e não ser analisado de forma superficial. Por outro lado, sr. Martins disse que não viu muita diferença entre o plano anterior e o plano elaborado para 2012, portanto, não vê o porque de não aprovar o Plano 2012 e da sua parte aprovaria. A palavra foi passada para o conselheiro Valmor Ribeiro, que a princípio questionou sobre a primeira visita nas empresas, denúncias, como ocorre os procedimentos e a sr. Mara tirou suas dúvidas, logo em seguida, o sr. Valmor questionou se o Lar do Idoso tem sido fiscalizado, a Mara enfatizou que está sendo fiscalizado 100%, tendo o acompanhamento do Ministério Público. A conselheira Lenir pediu para que todos fossem mais objetivos e focassem no plano. O conselheiro Euclides Paterno perguntou quanto em média é pago pelo aluguel dos carros, Mara respondeu que é cobrado por

205 quilometragem e é em média pago R\$ 2.500,00, sendo pagos pela Prefeitura. Sr. Paterno
questionou uma parte que foi apresentado no plano, a parte de gratificação, Mara explicou que a
gratificação é paga pela prefeitura sendo e se dá por metas atingidas. Mara enfatizou que os
fiscais não ganham por multas, até porque eles não aplicam a multa, quem julga as situações o
processo administrativo é a coordenação. Mara se disponibilizou a explicar melhor tudo sobre
210 Vigilância sanitária num outro momento para que maiores dúvidas sejam esclarecidas. A palavra
foi passada para a conselheira Marineuza, que disse ter sido contemplada com a pergunta do
Douglas e que se não seria viável nessa dificuldade de adquirir os equipamentos trazendo para
este Conselho a situação. Mara disse que já levou para conhecimento do CMS a situação, e que
também entregaram para este Conselho as prestações de contas, e estão esperando o parecer da
215 CAI. A conselheira Corina comentou sobre o numero de fiscais da Vigilância, que são 25 pessoas
nesse cargos em regime de 6 horas. Joinville que é uma cidade de grande porte tem o mesmo
numero de fiscais que Jaraguá do Sul, portanto, considera uma equipe insuficiente para uma
cidade do porte de Joinville. Comentou sobre o dinheiro recolhido com as taxas de alvará, sendo
que este dinheiro não vai para o Fundo Municipal de Saúde e que parte deste poderia ser aplicado
220 para incentivar a estruturação e assim o serviço se auto sustentaria. Comentou sobre as vagas
citadas no plano e que não estão em aberto, estão precisando de serviços como de auxiliar
administrativo, zelador e que seriam contratados, e não por concursos, então essas vagas estão
em aberto mas para serem contratadas. Enfim, foi sugestionado que no exercício 2012 este
Conselho recomende que seja aberto concurso para fiscais e assim a cidade de Joinville estaria
225 sendo melhor atendida na questão de demanda do serviço. Lenir deu abertura aos
encaminhamentos e solicitou aos membros da CAI que se posicionassem, colocou em votação a
aprovação do plano, que mesmo com algumas ressalvas pudesse depois ser melhor analisado.
Por maioria dos votos o plano da VISA foi aprovado. A palavra foi passada para Halina, que
apresentou o PAM 2012 (Plano de Ações e Metas) (*anexo*). Depois da apresentação, Sra. Halina
230 colocou a Unidade de Saúde à disposição dos conselheiros, no sentido de que pudessem
conhecer melhor o programa e a equipe envolvida. Conselheiro Martins fez a leitura do parecer da
CAI: *PARECER Nº 48/2011- PROGRAMA DE AÇÕES E METAS DO PROGRAMA
DST/HIV/AIDS 2012 (PAM DST/HIV/AIDS – 2012). A partir da análise da proposta das
ações do PAM para 2012 a comissão buscou comparar com os resultados do PAM 2011 e
235 constatou que a Secretaria Municipal de Saúde não conseguiu utilizar um percentual significativo,
utilizando menos de 15 % do total dos recursos existentes para o programa, restando um
volume significativo de recursos financeiros em caixa; Diante do exposto a Comissão de Assuntos
Internos recomenda a aprovação do PAM 2012, com a seguinte ressalva: que para o PAM 2012
sejam apresentados trimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde a prestação de contas do
240 referido programa, para que possamos acompanhar a utilização desses recursos naquilo que foi
estabelecido e aprovado para tal, reduzindo os riscos de devolução dos recursos em face da não
utilização dos mesmos; recomendamos ainda que o gestor municipal encontre formas de garantir
maior agilidade entre as solicitações realizadas pela coordenação do programa DST/AIDS e o
setor responsável pela execução das licitações (Gerência Administrativo Financeira).*
245 **Manifestações:** O conselheiro Sérgio falou que o conselho deveria se manifestar com relação ao
que a CAI colocou para cumprimento do exercício, e com relação ao exposto, segundo ele é um
tema que requer uma aproximação maior para melhor conhecimento, pois há dificuldade em
absorver o que se expõe. Finalizou dizendo que o CMS deve cumprir o que a CAI recomenda e
para não aprovar diretamente o que foi exposto. A conselheira Michele comentou que em 2010 fez
250 várias apresentações dos serviços prestados aos conselheiros de saúde, o CMS apresentou o
cronograma bem vasto. Porém se for fazer isso toda vez que o Conselho mudar a nominata será
complicado, e sugeriu para a Comissão de Capacitação que crie um momento na comissão para
apresentar esses serviços e que seja de caráter educativo, ainda comentou que como o alto
volume de assuntos que chegam ao Conselho, não se tem tanto tempo para apresentar os planos,

255 serviços toda vez que precisa ser aprovado e nas assembleias tomaria muito tempo. A
conselheira Mara se apresentou como presidente da GAVI e falou um pouco sobre a entidade, e
que há quatorze anos trabalha com pessoas que são portadoras do vírus HIV. Comentou que é
um trabalho difícil de lidar, complicado trabalhar com esse tipo de situação. Disse que a Halina
260 está fazendo um trabalho valoroso, porém encontrando também muita dificuldade. Comentou
sobre várias situações como distribuição de camisinhas para a prevenção de DST. Sobre a ideia
da capacitação, Mara disse que é importante, mas que se promova grupos de estudos e que as
entidades mostrem seus próprios trabalhos. A Michele lembrou que na Comissão Municipal de
AIDS foi apresentado o planejamento para estes e assim construíram juntos o plano. Lenir
265 comentou sobre a sugestão feita e disse que existem duas ideias: uma é manter o programa de
capacitações e a outra tentar abrir grupos de estudo, focando em temáticas de acordo com o que
for vindo, sem formalizar. Sendo assim, Lenir colocou em votação o Parecer da CAI, que foi
aprovados por maioria dos votos. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do CMS-Jlle, em
exercício, conselheira Lenir Corso Krutul, deu por encerrada a centésima trigésima quarta
270 Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e cinquenta e
seis minutos, da qual eu, Cynthia Gabrielle Freitas Pereira, lavrei a presente ata que vai por todos
assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade, Fabrício
Machado, Shirley Nunes Tarouco, Corina Charlotte Keller, Mariluci Paiva, Beatiz
Schumacher, Lenir Corso Krutul, Guilherme Roos, Thomas Andréas Huber, Marineusa
275 Gimenes, Laércio Batista Junior, Alessandra Manteufel, José Carmelito Siguemel, Denise
da Silva Gava, Elza Olegini Bonassa, Julio Manoel Maria, Sérgio Sant'anna, Vamor Ribeiro,
Terezinha Vieira de Castro, Daniel Tomazoni, Mara Beatriz Souza, Raphael Henrique Travia,
Neuza Maria Alcântara, José Martins, Alaíde Correia André, Milton Jacques Zanotto,
Euclides Paterno, Marli Lipinski Wulff, Luiz Manoel Ferreira Vasconcelos, Mario Ivo Maiochi,
280 Lourenço Foss Joenk, Nilton Gregorio Meurer, Carlos Roberto Torrens, Marcilio da Silveira,
Pedro Celestino da Silva Jr., José Declarindo dos Santos, e representantes da Secretaria
Municipal de Saúde, do Hospital Bethesda.**